



**UFES**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

Título Reitoria da UFES fará teleconferência para explicar redução de gastos

Veículo Diário Catarinense Seção COMPORTAMENTO Data 26/05/2016 17:03:27

..

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 25.86 CM/COL - VALOR R\$ 698,22

A reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul (**UFES**) fará uma teleconferência às 19h da próxima terça-feira com os docentes, alunos e servidores dos seis campi Chapecó, Cerro Largo-RS, Erechim-RS, Passo Fundo-RS, Laranjeiras do Sul-PR e Realeza-PR para explicar os impactos na redução dos repasses do Ministério da Cultura.

Na semana passada a reitoria anunciou redução de gastos com viagens e serviços terceirizados, suspensão de compra de equipamentos e de concessão de novas bolsas de pesquisa, extensão e cultura.

A medida gerou protesto dos estudantes que ocuparam o hall da reitoria, na sexta-feira.

O reitor Jaime Giollo explicou que foram liberados apenas 80% da verba de custeio, o que equivale a R\$ 33,5 milhões, e 40% da verba de investimento, que corresponde a R\$ 15,5 milhões.

Apesar dos cortes no Ministério da Educação ele ainda espera que seja liberado pelo menos parte dos R\$ 34,5 milhões que estavam previstos e ainda não foram aprovados. Giollo disse que a administração da UFES precisou tomar as medidas trabalhando com o pior cenário, caso o restante das verbas seja efetivamente cortada.

### **Obras serão reduzidas**

A redução da liberação de verbas vai atrasar a conclusão do Bloco C no campus de Chapecó, que terá 8,5 mil metros quadrados e 80 salas. Já foram investidos R\$ 4 milhões na obra e faltam R\$ 10 milhões para concluir. O novo bloco vai abrigar a expansão das pós-graduações e também parte da estrutura da reitoria, que atualmente está no Centro de Chapecó.

Em compensação deve ser concluído até agosto a Biblioteca do campus Chapecó, que já vai abrir espaço para outras atividades docentes. Também deve ser concluído até agosto o Hospital Vetrinário de Realeza-PR.

### **Expansão sem perspectiva**

A possibilidade de expansão da estrutura da UFES com novos campi está sem perspectiva no momento, segundo o reitor da UFES. Concórdia estava prestes a receber cursos de engenharia mas as constantes trocas no ministério

da Educação e também de governo, além da crise financeira, acabaram frustrando momentaneamente a abertura de novos cursos.

Houve até a assinatura de um termo de compromisso do reitor com o prefeito de Concórdia, João Girardi, e o ex-ministro da Educação, Aloísio Mercadante. A retomada do projeto depende da melhora da economia para que o Governo Federal volte a investir.